

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 26ª - 13 de maio de 2016

EMPRESA EM CAMPINAS DESCONTA DOS VIGILANTES VALOR MAIOR DO QUE PERMITIDO NO CONVÊNIO MÉDICO

DENÚNCIA



Sindicato age para reverter a situação e pede aos trabalhadores que acusem as empresas que descumprem a CCT

□ SINDIVIGILANCIA/Campinas denunciou a Empresa Suprema por descontar abusivamente R\$150,00 dos vigilantes, valor referente ao convênio médico. Porém, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2016 é firme: os empregados "contribuirão para a manutenção da assistência (...) em

até 5% do salário normativo da função do empregado, limitado o desconto ao máximo de R\$ 80,87 (oitenta reais e oitenta e sete centavos) por plano individual e/ou familiar".

□ Sindicato tomará todas as medidas necessárias para tudo o que foi descontado a mais



dos vigilantes seja devolvido. O presidente do SINDIVIGILANCIA/Campinas, Gizo Souza, afirmou que “não vai ser tolerada a atitude irresponsável da Empresa. Em nenhum momento foi acordado esse valor descontado. Qualquer boato como este é mentira da Suprema, e vai ter que ser provado na Justiça”.

O SINDIVIGILANCIA/Campinas chamou a Empresa, que se negou repor as perdas dos trabalhadores. Será encaminhada uma denúncia ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada acredita no valioso trabalho do Sindicato para os vigilantes; a prática abusiva da Empresa será revertida.



CONHEÇA QUEM LUTA POR VOCÊ!



Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância e Segurança Privada Prestadoras de Serviços no Município de Florianópolis

O SINDVIG/Fpolis, constituído em maio de 2003, tem por objetivo básico a defesa dos interesses coletivos e individuais da categoria, com a devida representação perante as autoridades. Além disso, batalha pela democracia e justiça social, efetiva negociações coletivas de trabalho, promove cursos, seminários, conferências, congressos, entre outras ações.

Segundo o Presidente do Sindicato, Luiz Carlos da Silva, os trabalhadores estão mostrando a sua força, conquistando a cada ano maiores avanços nas negociações. Com a sindicalização dos trabalhadores que ainda não participam das assembleias, a vitória será muito maior.

O Sindicato oferece convênios gratuitos, assessoria jurídica, realizações festivas e fiscalização aos associados. Para conferir o trabalho do Sindicato realizado para a categoria acesse o site: <http://www.sindvigfpolis.com.br/>

VÍTIMAS DE ASSALTO A BANCO PODEM SE INSCREVER PARA TRATAMENTO PSICOLÓGICO NO RS



A CONTRASP alerta aos vigilantes para os cuidados com saúde

Todos os dias são noticiados assaltos a bancos cada vez mais violentos no Brasil, que quando não resultam na perda de mais vidas, acarretam grandes problemas psicológicos. Trabalhadores e clientes que já tenham vivenciado essa situação podem se candidatar para a pesquisa e tratamento do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse (Nepte), realizado na PUCRS. Os pacientes terão o atendimento proposto pela ação.

A pesquisa será realizada por meio de uma realidade virtual. Uma simulação de computador proporcionará a imersão no espaço, com a utilização de óculos especiais. Serão realizados dois encontros para a avaliação psicológica e pós-traumática, e o atendimento será gratuito.

“As frequentes ondas de ataques no país geram um cotidiano de extremo estresse. Te-

mos que nos adaptar a rotina de tensão e conflitos na nossa jornada de trabalho”, conta Celso Adriano Gomes da Rocha, Secretário de Imprensa e Divulgação da CONTRASP. A Confederação alerta a todos os vigilantes e patrões sobre as consequências da prestação do serviço de segurança privada na saúde, a fim de encarar o problema e combater.

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), problemas cardiovasculares, digestivos e gástricos estão na lista das complicações mais frequentes. A CONTRASP alerta que os contratantes e autoridades devem oferecer apoio especializado psicológico e psiquiátrico, além de uma maior valorização do setor, que arrisca sua vida para exercer o trabalho.

